



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. ____/____/____	
D.O.U. ____/____/____	Seção ____ P. ____
ATO: _____	
D.O.U. ____/____/____	Seção ____ P. ____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Faculdade de Administração de Alta Floresta/União das Faculdades de Alta Floresta		UF:
ASSUNTO: Autorização do Curso de Administração em Alta Floresta - 100 vagas		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Silke Weber		
PROCESSO Nº: 23000.004652/96-61		
PARECER Nº: 228/96	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03/12/96

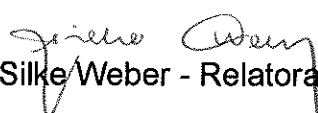
I - HISTÓRICO

228/96
A necessidade social do curso está bem fundamentada, o projeto pedagógico é apenas razoável, o corpo docente é predominantemente constituído de graduados, embora conte com 30% de pós-graduados *stricto sensu*, havendo perspectiva de qualificação, serviços de bibliotecas e de informática insuficientes.

II - VOTO DA RELATORA:

Considerando as características da região onde a proposta deverá ser desenvolvida, sou de parecer favorável ao projeto para fins de visita da Comissão Verificadora, nos termos do Art. 5º, da Portaria nº 181/96 - MEC.

Brasília, 03 de dezembro de 1996.


Conselheira Silke Weber - Relatora

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 03 dezembro de 1996.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente
Jacques Velloso - Vice-Presidente

 3 - 0 1 8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

Processo nº.: 23000004652/96-61

Mantenedora: União das Faculdades de Alta Floresta - MT

Interessada: Faculdade de Administração de Alta Floresta

Assunto: Autorização de Curso de Administração, em Alta Floresta - MT, com 100 vagas.

Parecer nº: 299 / 96 .. Des / es / JGL

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:

Função de sua porção geográfica, população e influência sobre Municípios vizinhos a região de Alta Floresta tem todas as qualificações para que se crie um curso de Administração. O curso mais próximo, de Administração, está em Cuiabá, a 812 km de Alta Floresta.

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DE ENSINO MÉDIO.

TABELA 01:

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

Crescimento acelerado de matrículas da pré-escola (132 na pré-escola);
1.637.549 novas matrículas no 2º grau (MEC, 1990) taxa de crescimento constante de 4% a cada 2 anos.

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTE	VAGAS OFERECIDAS

Informações não prestadas, embora os números globais fornecidos inovam o pensamento no sentido da necessidade/desejabilidade da criação de um curso de Administração.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2:

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS

Ausência de cursos seriam os precursores.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

O desenvolvimento potencial da região norte de Mato Grosso está a espera de profissionais com o perfil de Administrador, capazes de transformar potencialidades em realidades. Além do mais, o crescimento previsto de 4.236.069 novas matrículas nos próximos 15 anos reforçam a justificativa.

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação			X	
- Missão		X		
- Objetivos		X		
- Perfil Profissiográfico			X	
- Organização curricular			X	
- Linhas curriculares			X	
- Sequência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos			X	
- Conformidade com o currículo mínimo				X
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular			X	
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE			X	
- Flexibilidade curricular			X	
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos		X		
- Interação teoria/prática ao longo do curso			X	
- Estágio Supervisionado				X
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau				X
- Integração ensino, pesquisa e extensão				X
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas			X	
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão			X	
- Caráter Inovador do Currículo Proposto			X	

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Prejudicado por falta de informação.

3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação	13	68
Especialização	-	-
Mestrado	3	15.7
Doutorado	3	15.7
Total	19	100

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

As orientações gerais relativas à remuneração dos docentes, parecem-me saudáveis. Obedece a um escalonamento, baseado na competência, contemplando 4 níveis, estabelecendo critérios para preenchimento dos cargos relevantes.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo
		7.854

Obs: Necessidade de incrementar as obras específicas das disciplinas básicas da Administração.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	
Outros	
Total Geral	

Informação não disponível

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒
Ausente

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒
Ausente

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

As instalações parecem-me simplórias, embora permitam o início da atividade (12 salas).
O nível de informações é baixo.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
1. Necessidade Social do Curso		
1.1 Conclusões no ensino médio	D	1
1.2 Projeções do ensino médio	C	1
1.3 Relação candidato/vaga	C	1
1.4 Importância do Curso para a região	A	1
II -Curso/Habilitação		
1. Caracterização do curso	C	1
2. Projeto pedagógico do curso	C	2
3. Qualificação do Coordenador	D	1
III. Corpo docente		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	C	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	B	1
3. Política de remuneração de docente	B	1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	C	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	B	1
IV. Biblioteca		
1. Acervo	D	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	D	1
V. Infra-estrutura física/instalações		
1. Infra-estrutura tecnológica	D	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	D	1
4. Salas de aula/instalações em geral	D	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente



O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

C

PARECER CONCLUSIVO:

1 - A Instituição, deverá implantar, desde o início do curso, o mínimo de 2.5 de IDCD, Índice de Dedicção do corpo Docente (qualquer área) onde:

$$\text{IDCD: } \frac{4\text{TI}+3\text{TP}+2\text{H2}+1\text{H1}}{\text{TI}+\text{TP}+\text{H2}+\text{H1}}$$

TI: Tempo Integral (40h)

TP: Tempo Parcial (acima de 20 h)

H2: Horista de 11 a 20h

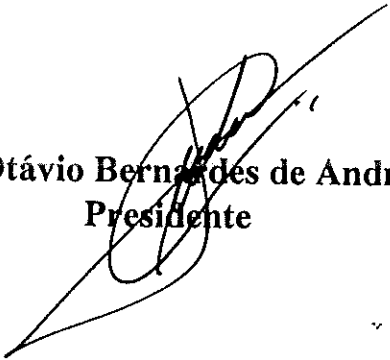
H1: Horista até 10h/semana

2 - A Instituição deverá apresentar um projeto de auto-avaliação de caráter permanente e abrangente que possibilite a constante melhoria na qualidade do sistema de ensino/aprendizagem. Principalmente durante a implantação do curso deverá ser enfatizado o diagnóstico da qualidade obtida, as ações daí realizadas, e a avaliação das conseqüência dessas ações, em documentos específicos.

3 - A Instituição deverá demonstrar efetivo envolvimento com a comunidade (empresas, órgãos de classe, associações e outras organizações nacionais e estrangeiras). Deverá ser verificada



principalmente durante a implantação do curso em documentos próprios, a realização de atividades com a comunidade através de parcerias, convênios, pesquisas, etc.



Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Alexander Berndt

Luiz Gonzaga Godoi Trigo